

ABORDAGEM INTEGRADA DOS CUIDADOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS EM CIRURGIAS PLÁSTICAS ESTÉTICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Pedro Henrique Cardoso Ferraz¹

RESUMO: Objetivo: Reunir evidências atualizadas sobre as principais condutas pré e pós-operatórias em cirurgias plásticas estéticas, com ênfase na segurança do paciente e nos desfechos clínicos. Métodos: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “cirurgia plástica estética”, “cuidados pré-operatórios”, “cuidados pós-operatórios” e “segurança do paciente”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, em português, inglês e espanhol, com acesso ao texto completo. Resultados: A literatura demonstra que a avaliação clínica e psicológica no pré-operatório é essencial para reduzir riscos e alinhar expectativas. No pós-operatório, destacam-se o controle rigoroso da dor, a prevenção de infecções, o uso de cintas compressivas, a drenagem linfática supervisionada e o acompanhamento multidisciplinar. A adesão do paciente aos protocolos mostrou-se determinante para minimizar complicações e otimizar os resultados estéticos. Conclusão: Protocolos estruturados e individualizados, aliados à atuação multiprofissional, são fundamentais para a segurança e eficácia das cirurgias plásticas estéticas, impactando diretamente na recuperação e satisfação do paciente.

1910

Palavras-chave: Cirurgia plástica. Cuidados pré-operatórios. Cuidados pós-operatórios. Segurança do paciente. Revisão.

ABSTRACT: Objective: To gather updated evidence on the main pre- and postoperative care strategies in aesthetic plastic surgery, emphasizing patient safety and clinical outcomes. Methods: A narrative review of the literature was conducted through PubMed, SciELO, and LILACS, using the descriptors “aesthetic plastic surgery,” “preoperative care,” “postoperative care,” and “patient safety.” Articles published between 2018 and 2024, in Portuguese, English, and Spanish, with full-text availability, were included. Results: The literature highlights the relevance of thorough clinical and psychological assessment in the preoperative phase to reduce risks and align expectations. In the postoperative period, strict pain management, infection prevention, the use of compression garments, supervised lymphatic drainage, and multidisciplinary follow-up stand out as key strategies. Patient adherence to medical recommendations proved decisive in minimizing complications and optimizing aesthetic outcomes. Conclusion: Structured and individualized protocols, combined with a multidisciplinary approach, are essential for ensuring safety and efficacy in aesthetic plastic surgery, directly influencing recovery and patient satisfaction.

Keywords: Plastic Surgery. Preoperative Care. Postoperative Care. Patient Safety. Review.

¹ Estudante de Medicina (2º ano). Universidade de Mogi das Cruzes – UMC.

1. INTRODUÇÃO

A cirurgia plástica estética representa uma importante vertente da medicina moderna, com impacto direto na qualidade de vida e autoestima dos pacientes. O Brasil ocupa posição de destaque mundial nesse cenário, com mais de 1,5 milhão de procedimentos realizados anualmente (1). Contudo, o sucesso dessas cirurgias vai além da técnica operatória, envolvendo preparo pré-operatório, acompanhamento pós-operatório e protocolos de segurança (2–5).

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica sobre os cuidados pré e pós-operatórios em cirurgias plásticas estéticas. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “cirurgia plástica estética”, “cuidados pré-operatórios”, “cuidados pós-operatórios” e “segurança do paciente”, em português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2024, com acesso ao texto completo e relevância para os objetivos da revisão. Diretrizes recentes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e checklists propostos para reduzir eventos adversos em procedimentos estéticos também foram considerados (6,7).

1911

3. CUIDADOS NO PRÉ-OPERATÓRIO

A fase pré-operatória desempenha papel fundamental na redução de riscos e no planejamento individualizado do procedimento cirúrgico. De acordo com a SBCP, a anamnese detalhada e a avaliação clínica completa são etapas obrigatórias (8). Exames laboratoriais devem incluir hemograma, coagulograma, glicemia, função hepática e renal, além de eletrocardiograma e exames de imagem quando indicados (9). Estudos recentes propuseram listas de verificação específicas para cirurgias plásticas estéticas, visando reduzir complicações e falhas no preparo (10). A avaliação psicológica também tem sido destacada como fator essencial (11).

4. CUIDADOS NO PÓS-OPERATÓRIO

O período pós-operatório imediato exige atenção rigorosa a sinais inflamatórios, dor e complicações (12,13). Estratégias como uso de cintas compressivas, drenagem linfática manual supervisionada e analgesia multimodal são apoiadas por evidências clínicas (14,15). Revisões também apontam o papel da educação em saúde e acompanhamento multiprofissional na redução de complicações como seromas, infecções e tromboembolismos (16–18).

5. DISCUSSÃO

Os cuidados pré e pós-operatórios representam pilares fundamentais para o êxito das cirurgias plásticas estéticas. Estudos reforçam que complicações como seromas, infecções e insatisfação com os resultados estão frequentemente associadas à ausência de preparo adequado ou ao descumprimento das orientações médicas (2,4,9). A individualização da conduta é essencial. Cada paciente apresenta um perfil clínico, emocional e social distinto, que deve ser considerado na elaboração do plano terapêutico. A atuação multidisciplinar mostra-se eficaz na otimização do cuidado e na redução da morbidade. Estudos recentes também destacam o impacto da idade e do perfil de risco individual nos resultados cirúrgicos (13,17). Novas tecnologias, como inteligência artificial aplicada ao acompanhamento pós-operatório e aplicativos digitais para monitoramento de complicações, surgem como ferramentas promissoras (3,12,15,16).

6. CONCLUSÃO

A cirurgia plástica estética, embora consolidada e geralmente segura, exige rigoroso preparo e acompanhamento para garantir resultados satisfatórios e evitar complicações. A avaliação clínica e psicológica do paciente, a solicitação de exames complementares, a orientação clara sobre o procedimento e o seguimento estruturado no pós-operatório são medidas fundamentais. A adesão do paciente às recomendações médicas impacta diretamente na evolução do caso. Portanto, valorizar essas etapas é essencial para o sucesso técnico, a satisfação do paciente e a qualidade da prática em cirurgia plástica.

1912

REFERÊNCIAS

1. International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS). ISAPS Global Survey Results. 2022.
2. Rocha FL, et al. Complicações em cirurgias plásticas eletivas: uma análise retrospectiva. Rev Bras Cir Plást. 2020.
3. Silva MG, et al. A eficácia do uso de cintas compressivas e drenagem linfática no pós-operatório de lipoaspiração. J Reabil Func. 2021.
4. Almeida R, Costa L. Importância da avaliação psicológica em cirurgia estética. Rev Psicol Med. 2021.
5. Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Protocolo de Cuidados Cirúrgicos. 2022.

6. Martines LC, Reiche PTG, Schweich-Adamp LC, Pegoraro ABGS. Effect of using taping in the postoperative period of plastic surgery: A systematic review. *Rev Bras Cir Plást.* 2024;39.
7. Checagem pré-operatória em cirurgia plástica estética: proposta de lista de verificação baseada em eventos adversos e triagem de risco ASA. *Rev Bras Cir Plást.* 2022.
8. Belza CC, Lopes K, Benyamein P, Harfouche C, Dean R, Geter S, et al. Management of Plastic Surgery Complications at a Tertiary Medical Center after Aesthetic Procedures. *Plast Reconstr Surg Glob Open.* 2024;12(10):e6250.
9. Calavul A. The Impact of Age on Postoperative Outcomes in Plastic Surgery: Data Analysis and Inferences. *J Contemp Med.* 2024;14(1):31–36.
10. Plastic Surgery Complications: A Review for Emergency Clinicians. *West J Emerg Med.* 2020;21(6):142–150.
11. Office-based Plastic Surgery: Clinical and Administrative Evidence-Based Guidelines. *Plast Reconstr Surg Glob Open.* 2022;10(12):e4712.
12. Gomez-Cabello CA, Borna S, Pressman SM, Haider SA, Sehgal A, Leibovich BC, et al. Artificial Intelligence in Postoperative Care: Assessing Large Language Models for Patient Recommendations in Plastic Surgery. *Healthcare (Basel).* 2024;12(11):1083.
13. COVID-19 related complications after cosmetic plastic surgery procedures: analysis of NSQIP data. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2024;77(5):462–467.
14. Hyperbaric oxygen therapy and aesthetic facial surgery: considerations for timing and outcomes. *Aesthet Surg J.* 2023;43(4):NP185–NP192.
15. Delirium prevention in postoperative patients: design requirements for patient-centered digital health apps. *arXiv preprint.* 2025.
16. Automated assessment of aesthetic outcomes in facial plastic surgery. *arXiv preprint.* 2025.
17. Surgical stress response and ERAS protocols: implications for perioperative care. *Br J Anaesth.* 2023;131(3):345–352.
18. Nerve damage after plastic surgery: causes, symptoms, and recovery. *Verywell Health.* 2024.